Audiência discute soluções contra a doença em BH

Assunto:

COMBATE À DENGUE

Audiência discute soluções contra a doença em BH

Discutir a prestação de serviços para coibir a dengue e debater aspectos legais do índice alarmante da doença em Belo Horizonte, principalmente nas regionais Venda Nova e Norte, foi o objetivo da audiência pública realizada pela Comissão de Saúde e Saneamento, no dia 7 de abril, por iniciativa do vereador Iran Barbosa (PMDB).

A reunião, no Plenário Helvécio Arantes, foi presidida inicialmente pelo vereador Fred Costa (PHS), que em seguida transferiu a presidência ao vereador Iran Barbosa (PMDB), que apresentou uma série de sugestões para aprimorar o combate à dengue na capital mineira.
O parlamentar revelou que um dos problemas que agravam a proliferação da doença diz respeito à limpeza urbana: ?os famosos bota-foras que ocorrem, por exemplo, nos bairros Serra Verde, Mantiqueira e Jaqueline".
Segundo Harley Carvalho, secretário de Administração Regional Municipal Norte, ?a PBH não tem condições de tirar o entulho da cidade inteira da forma como ele é armazenado?. Ele aponta que o maior problema é a conscientização das pessoas.

Larvicida
O vereador Iran Barbosa falou de um larvicida que teve 92% de eficácia no combate à larva da dengue. ?Em Cuba, conseguiram resolver o problema da dengue em patamares superiores aos exigidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS)?. Barbosa revela que o Hospital Fiocruz está tentando desenvolver um genérico do larvicida. Também citou armadilhas para o mosquito feitas com garrafas pet.

Barbosa não acredita que exista hoje uma metodologia de trabalho eficaz para os agentes de saúde da Prefeitura. Ele também sugeriu que os profissionais sejam equipados com aparelhos para filmar e fotografar suas visitas nas residências, a fim de garantir a veracidade dos registros. Os agentes poderiam, segundo o vereador, ser recompensados com adicional de produtividade. Sugeriu também que os moradores que se mobilizassem para reduzir os focos da doença fossem recompensados pela PBH com descontos no IPTU.

A presidente do Conselho Distrital de Saúde Venda Nova, Maria Teresa de Oliveira, exaltou o trabalho dos agentes de saúde e falou da dificuldade que os mesmos encontram para entrar em certas residências por causa da resistência dos moradores.

Nilton César Rodrigues, gerente do Distrito Sanitário Venda Nova, revelou que 90% da população conhece o ciclo de vida do *aedes aegipty* e sabe como evitar os focos do mosquito. Mas acrescentou que "55% desse total declarou que não toma atitudes para prevenir os focos porque seus vizinhos também não o fazem".

A diretora da Escola Estadual São Pedro São Paulo, Rosane Aparecida Bélico Guimarães, salientou que a conscientização deve ser feita através das escolas. ?Precisamos fazer projetos para conscientizar a comunidade através das crianças?, destacou.

Intensificação no combate

Segundo o secretário municipal de Saúde, Marcelo Gouvêa Teixeira, a PBH elaborou um plano de intensificação do combate à dengue. ?Boa parte do projeto foi incorporada pelo Ministério da Saúde como referência para municípios de todo o país?, afirmou. O secretário ressaltou que a dengue é um desafio da cidade e reforçou que a população, de uma modo geral, já está bem informada sobre a dengue, mas que falta atitude nessa direção.

Teixeira revelou que a dengue é provocada por quatro tipos diferentes de vírus, e que o tipo 4 ainda não teve registro oficial no território brasileiro. Ainda de acordo com o secretário, só em Minas Gerais houve um aumento de 150% nos casos da doença. Os fatores que mais influenciam a proliferação dos focos são: questão ambiental, regime climático e hábitos culturais de manejo de resíduos.

O secretário de Administração Regional Venda Nova, João Batista Viana, falou da importância da redução do índice de infestação, que subiu de 5,7, em janeiro de 2009, para 3,1, em março de 2010.

Os representantes da comunidade cobraram atitudes mais eficazes, a curto prazo, da PBH. Em resposta, o secretário Marcelo Gouvêa disse que a Prefeitura não está satisfeita com os resultados já alcançados no combate à dengue. Citou projeto do Executivo Municipal que prevê que cada agente de saúde tenha um dispositivo móvel com GPS para registrar suas visitas, o que vai ao encontro da sugestão do vereador Iran Barbosa. O projeto aguarda financiamento do Ministério da Saúde.

Também estiveram presentes à reunião os vereadores Ronaldo Gontijo (PPS), João Oscar (PRP), corregedor da Casa, João da Locadora (PT) e a gerente do Distrito Sanitário Norte, Vanessa Maria Lopes Wilke.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1445).

Data publicação:

Terça-Feira, 6 Abril, 2010 - 21:00